

Resultados do 4T24 e 2024



Videoconferência de resultados

Data: 27 de fevereiro de 2025

Horário: 10:00 (BRT)

Português com tradução simultânea
para inglês

Acesso: [iochpe-Maxion](https://iochpe-maxion.com.br)

Site: www.iochpe.com.br

Relações com Investidores

Marcos S. de Oliveira
Diretor Presidente

Renato Salum
*Diretor Financeiro e de Relações com
Investidores*

Rodrigo Caraça
Gerente Sr. de Relações com Investidores

Ainá Guimarães
Relações com Investidores

ri@iochpe.com.br

1) MENSAGEM DO CEO

Em 2024, alcançamos resultados importantes, refletindo nosso compromisso com a normalização da rentabilidade, o crescimento sustentável e a disciplina na alocação e estrutura de capital. Com um aumento significativo no lucro bruto e no EBITDA, a Companhia demonstrou sua capacidade de adaptação, melhoria da eficiência operacional com ganhos de produtividade, ajuste dos preços aos custos e lançamento eficaz de nossos produtos em novos programas de veículos ao redor do mundo.

Com relação aos volumes de produção de veículos, tivemos em 2024 um crescimento da produção no Brasil, em especial nos veículos comerciais e uma queda significativa nos volumes de produção na Europa e de forma menos relevante na América do Norte. Cabe destacar o forte avanço da produtividade de nossas operações nesta região, mesmo neste cenário de queda nos volumes de produção.

No que se refere ao nosso balanço financeiro, demos um passo significativo na redução da alavancagem, impulsionado por uma melhor geração de caixa e o controle rigoroso dos custos financeiros. Nesse sentido, reduzimos os spreads por meio de reestruturação da dívida, ao mesmo tempo que otimizamos os seus prazos de vencimento e condições (liability management).

De acordo com a S&P Global, a produção global de veículos leves cresceu 0,6% no 4T24 (ou uma queda de 3,6% sem considerar a China) e apresentou uma redução de 1,1% em 2024 (ou 3,3% sem considerar a China), em comparação com o 4T23 e o ano de 2023. Já a consultoria Global Data informou que a produção global de veículos comerciais caiu 13,5% no 4T24, (ou 11,4% excluindo a China) e registrou uma diminuição de 5,2% (ou 6,4% excluindo a China) em relação ao 4T23 e a 2023.

A receita operacional líquida da Companhia cresceu 12,2% no 4T24, alcançando R\$ 3,9 bilhões, e 2,5% no acumulado de 2024, totalizando R\$ 15,3 bilhões. Esse aumento reflete o reajuste dos preços em função dos custos dos produtos e a conversão para o Real dos resultados das nossas vendas no exterior.

Mais uma vez, observamos um aumento no lucro bruto em comparação ao mesmo período do ano anterior, com crescimento de 27,0% no 4T24 e uma margem bruta de 12,4%, representando um aumento de 1,5 p.p. No acumulado de 2024, o lucro bruto cresceu 20,8%, com uma margem bruta de 11,9%, ou um aumento de 1,8 p.p. Essa melhora foi impulsionada pela

estabilização dos preços das matérias-primas, à melhoria da eficiência operacional da Companhia e à melhor precificação dos produtos devido à inflação dos últimos períodos.

O EBITDA apresentou uma evolução significativa em comparação ao ano anterior, com um crescimento de 30,7% e uma margem de 9,7% no 4T24. No acumulado de 2024, o crescimento foi de 21,6%, com uma margem de 9,9%. Excluindo os eventos não recorrentes em ambos os períodos, tivemos um crescimento do EBITDA de 26,3% em 2024, com uma margem recorrente de 10,2% em relação a 8,3% em 2023.

A alavancagem financeira, medida pela relação entre o endividamento líquido e o EBITDA dos últimos 12 meses, foi de 2,39x no 4T24, comparada a 2,93x no 4T23 e 2,59x no 3T24. O endividamento líquido atingiu R\$ 3.637,2 milhões no 4T24, uma redução de 1,0% em relação ao 4T23 e de 2,0% em relação ao 3T24, tendo sido negativamente impactado pela desvalorização do Real no 4T24 (27,9% versus o 4T23 e 13,6% versus o 3T24).

A posição de caixa no final do 4T24 foi de R\$ 2.463,5 milhões comparado com R\$ 2.962,4 milhões no final do 4T23. Adicionalmente, temos linhas de crédito compromissadas não sacadas no valor de R\$ 760,0 milhões.

Durante o quarto trimestre de 2024, fomos novamente reconhecidos por montadoras e associações da indústria, reafirmando nosso compromisso com qualidade, tecnologia, competitividade, entrega, sustentabilidade e satisfação geral dos nossos clientes. Nossa fábrica de rodas de aço para veículos comerciais na Índia, recebeu o prêmio '*Daimler India Supplier Quality Excellence*' da Daimler India. E a fábrica de rodas de aço para veículos leves no Brasil, recebeu o prêmio '*Excellence Quality Award*' da Hyundai Motor Brasil e o '*GM Brazil Customer Care and Aftersales On-Time Shipping Award*' da GM Brasil.

Em 2024, reforçamos nossos compromissos com a sustentabilidade conquistando reconhecimentos importantes. A estreia da Companhia no Índice de Carbono Eficiente (ICO2) e no Índice de Diversidade (IDIVERSA) da B3 reflete as práticas sólidas que adotamos para reduzir emissões e promover inclusão em todas as esferas. Avançamos em direção às nossas metas de neutralidade de carbono, reduzindo aproximadamente 38% da intensidade das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) nos escopos 1 e 2, comparado ao ano-base de 2019. Além disso, atingimos 75% de uso de energia elétrica proveniente de fontes renováveis.

Diante das mudanças de mercado, questões geopolíticas, pressões inflacionárias e variações de volumes de produção de nossos clientes, adaptamos rapidamente nossas operações em diferentes países, para atender à demanda atual de veículos, mitigando impactos na rentabilidade de nossas unidades de negócio.

Seguimos focados nos ganhos de produtividade e eficiência operacional, no lançamento de novos produtos, no avanço de engenharia, na digitalização e inovação e no fortalecimento do balanço financeiro. Nosso compromisso é continuar gerando valor de forma sustentável ao longo do tempo.

2) DESTAQUES DO 4T24 e 2024

- Receita operacional líquida de R\$ 3.909,1 milhões no 4T24 e de R\$ 15.331,8 milhões em 2024, representando um crescimento de 12,2% e de 2,5%³
- Lucro bruto de R\$ 483,0 milhões com margem bruta de 12,4% no 4T24 e de R\$ 1.821,4 milhões com margem bruta de 11,9% em 2024, um aumento de 27,0% e de 1,5 p.p.¹ e de 20,8% e de 1,8 p.p.¹
- EBITDA recorrente² cresceu 32,9% no 4T24 com margem EBITDA de 9,9% e 26,3% em 2024 com margem de 10,2%, representando um aumento de 1,6 p.p. e de 1,9 p.p. ¹, respectivamente
- Lucro líquido de R\$ 68,4 milhões no 4T24 e R\$ 264,7 milhões em 2024 (lucro por ação de R\$ 0,45728 no 4T24 e R\$ 1,76635 em 2024)
- Alavancagem financeira³ de 2,39x no 4T24, comparado a 2,93x no 4T23 e a 2,59x no 3T24, evidenciando uma trajetória de redução
- Distribuição declarada de R\$ 99,3 milhões em proventos referentes a 2024, sendo R\$ 70,2 milhões em juros sobre capital próprio líquidos de impostos e R\$ 29,1 milhões em dividendos

3) MERCADO

A produção de veículos nas regiões onde se concentram o maior percentual do faturamento consolidado da Companhia, apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em milhares):

³ Em relação ao mesmo período do ano anterior

² Desconsidera os efeitos não recorrentes em ambos os períodos (item 4.5)

³ Dívida líquida/ EBITDA dos últimos 12 meses

Veículos Leves ¹				Veículos Comerciais ²		
Região	4T23	4T24	Var.	4T23	4T24	Var.
Brasil	540	630	16,7%	30	45	48,6%
Índia	1.292	1.336	3,4%	118	100	-15,8%
América do Norte	3.762	3.610	-4,1%	154	130	-15,6%
Europa ³	4.284	3.878	-9,5%	155	110	-29,3%
Global	24.196	24.348	0,6%	855	740	-13,5%
Global Ex-China	15.460	14.897	-3,6%	580	514	-11,4%

Região	2023	2024	Var.	2023	2024	Var.
Brasil	2.204	2.381	8,0%	57	79	39,4%
Índia	5.441	5.651	3,9%	475	445	-6,2%
América do Norte	15.683	15.441	-1,5%	624	612	-1,9%
Europa ³	16.716	15.688	-6,2%	596	462	-22,6%
Global	90.469	89.489	-1,1%	3.402	3.226	-5,2%
Global Ex-China	61.705	59.670	-3,3%	2.286	2.139	-6,4%

(1) Fonte: ANFAVEA (Brasil) e S&P Global (outras regiões) - Fevereiro 2025

(2) Fonte: Global Data (Veículos Comerciais) - 4T24

(3) Considera EU27 + Reino Unido + Turquia

As mais recentes previsões das consultorias para o ano de 2025 indicam uma estabilização na produção global de veículos leves (redução de 0,9% excluindo a China) e um crescimento de 1,1% na produção global de veículos comerciais (redução de 0,8% excluindo a China).

4) DESEMPENHO OPERACIONAL FINANCEIRO

DRE Consolidado - R\$ mil	4T23	4T24	Var.	2023	2024	Var.
Receita Operacional Líquida	3.483.501	3.909.106	12,2%	14.955.220	15.331.813	2,5%
Custo dos Produtos Vendidos	(3.103.262)	(3.426.095)	10,4%	(13.446.975)	(13.510.380)	0,5%
Lucro Bruto	380.239	483.011	27,0%	1.508.245	1.821.433	20,8%
	10,9%	12,4%		10,1%	11,9%	
Despesas Operacionais	(196.552)	(236.243)	20,2%	(757.579)	(798.535)	5,4%
Outras Despesas/Receitas Operacionais	(9.199)	(7.745)	-15,8%	17.537	(24.131)	-237,6%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(1.203)	8.126	n.m.	14.373	22.269	54,9%
Lucro Operacional (EBIT)	173.285	247.149	42,6%	782.576	1.021.036	30,5%
	5,0%	6,3%		5,2%	6,7%	
Resultado Financeiro	(144.649)	(124.753)	-13,8%	(517.876)	(435.573)	-15,9%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(11.686)	(25.212)	115,7%	(158.809)	(205.379)	29,3%
Participação de Não Controladores	(24.452)	(28.818)	17,9%	(75.158)	(115.365)	53,5%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(7.502)	68.366	n.m.	30.733	264.719	n.m.
	-0,2%	1,7%		0,2%	1,7%	
EBITDA	289.375	378.263	30,7%	1.252.863	1.524.071	21,6%
	8,3%	9,7%		8,4%	9,9%	

4.1) Receita operacional líquida

A receita operacional líquida consolidada alcançou R\$ 3.909,1 milhões no 4T24 e R\$ 15.331,8 milhões em 2024, representando um crescimento de 12,2% em relação ao 4T23 e 2,5% em comparação a 2023.

O aumento da receita foi impulsionado principalmente pelo crescimento dos

volumes no Brasil, refletindo a recuperação do mercado de veículos comerciais, por conta da alteração da regra de emissões no ano anterior. Por outro lado, a Europa, Tailândia e África do Sul enfrentaram desafios econômicos, que impactaram negativamente a demanda e, consequentemente, a receita líquida nessas regiões.

Além disso a variação cambial gerou um impacto positivo de R\$ 404,4 milhões no 4T24 e de R\$ 744,8 milhões em 2024.

A tabela a seguir apresenta o desempenho da receita operacional líquida consolidada por região e por produto, nos períodos indicados.

Receita Operacional Líquida - R\$ mil	4T23	4T24	Var.	2023	2024	Var.
Rodas Alumínio - veículos leves	160.190	214.168	33,7%	667.710	783.129	17,3%
Rodas Aço - veículos leves	131.773	146.000	10,8%	580.930	579.691	-0,2%
Rodas Aço - veículos comerciais	217.164	236.546	8,9%	1.025.086	1.026.870	0,2%
Comp. Estruturais - veículos leves	113.081	125.569	11,0%	467.092	467.973	0,2%
Comp. Estruturais - veículos comerciais	279.039	392.928	40,8%	1.206.450	1.503.383	24,6%
América do Sul	901.248	1.115.210	23,7%	3.947.266	4.361.046	10,5%
	25,9%	28,5%		26,4%	28,4%	
Rodas Alumínio - veículos leves	155.777	166.326	6,8%	634.389	664.512	4,7%
Rodas Aço - veículos leves	332.993	377.115	13,2%	1.459.734	1.591.189	9,0%
Rodas Aço - veículos comerciais	78.467	72.333	-7,8%	356.333	354.304	-0,6%
Comp. Estruturais - veículos comerciais	436.594	464.604	6,4%	1.867.906	1.973.709	5,7%
América do Norte	1.003.831	1.080.377	7,6%	4.318.363	4.583.714	6,1%
	28,8%	27,6%		28,9%	29,9%	
Rodas Alumínio - veículos leves	539.783	688.796	27,6%	2.459.877	2.456.889	-0,1%
Rodas Aço - veículos leves	356.817	361.149	1,2%	1.314.815	1.375.668	4,6%
Rodas Aço - veículos comerciais	328.430	309.170	-5,9%	1.488.783	1.203.160	-19,2%
Europa	1.225.030	1.359.116	10,9%	5.263.475	5.035.717	-4,3%
	35,2%	34,8%		35,2%	32,8%	
Rodas Alumínio - veículos leves	195.849	180.885	-7,6%	828.823	712.754	-14,0%
Rodas Aço - veículos leves	44.009	49.531	12,5%	193.826	218.184	12,6%
Rodas Aço - veículos comerciais	113.534	123.987	9,2%	403.466	420.398	4,2%
Ásia + Outros	353.392	354.404	0,3%	1.426.115	1.351.336	-5,2%
	10,1%	9,1%		9,5%	8,8%	
Iochpe-Maxion Consolidado	3.483.501	3.909.107	12,2%	14.955.220	15.331.812	2,5%
	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
Maxion Wheels	2.654.787	2.926.007	10,2%	11.413.772	11.386.748	-0,2%
	76,2%	74,9%		76,3%	74,3%	
Maxion Structural Components	828.714	983.100	18,6%	3.541.447	3.945.065	11,4%
	23,8%	25,1%		23,7%	25,7%	

4.2) Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 3.426,1 milhões no 4T24 e R\$ 13.510,4 milhões em 2024, representando um aumento de 10,4% em relação ao 4T23 e 0,5% em relação a 2023.

O crescimento dos custos no período foi principalmente impulsionado pelo aumento dos gastos com mão de obra.

4.3) Lucro Bruto

Lucro bruto alcançou R\$ 483,0 milhões no 4T24 e R\$ 1.821,4 milhões em 2024, representando um crescimento de 27,0% em relação ao 4T23 e 20,8% comparado a 2023.

A margem bruta aumentou de 10,9% no 4T23 para 12,4% no 4T24, e de 10,1% em 2023 para 11,9% em 2024. Esse crescimento foi impulsionado pela estabilização do custo dos produtos vendidos, pela melhoria na precificação, em resposta à inflação dos últimos períodos, e pelo mix de produtos mais favorável, impactado pelo aumento da produção de veículos comerciais no Brasil.

4.4) Despesas Operacionais

As despesas operacionais (despesas com vendas, gerais e administrativas e honorários da administração) totalizaram R\$ 236,2 milhões no 4T24 e R\$ 798,5 milhões em 2024, representando um aumento de 20,2% em relação ao 4T23 e de 5,4% em comparação a 2023.

O aumento das despesas no 4T24 está relacionado ao crescimento das despesas gerais e administrativas, reflexo do maior valor de vendas e da desvalorização do real no período.

4.5) Outras Despesas/Receitas Operacionais

Resultado negativo de R\$ 7,7 milhões no 4T24 e R\$ 24,1 milhões em 2024, representando uma redução em relação ao valor negativo de R\$ 9,2 milhões no 4T23, porém uma queda em relação ao valor positivo de R\$ 17,5 milhões em 2023.

Os principais itens não recorrentes que impactaram essa linha do resultado no 4T24 foram gastos com reestruturação no valor de R\$ 6,9 milhões. No 4T23, as despesas com reestruturação atingiram o valor de R\$ 0,4 milhão.

Os principais itens não recorrentes dessa linha do resultado em todo o ano de 2024 foram: (i) ganho com reembolso de seguros no valor de R\$ 3,6 milhões, (ii) despesa de R\$ 18,8 milhões referente à valorização da opção de compra de participação acionária de uma controlada e (iii) gastos com reestruturação no valor de R\$ 20,2 milhões. Em 2023, os itens não recorrentes

foram: (i) ganho com reembolso de seguros no valor de R\$ 17,5 milhões, (ii) ganho da exclusão do ICMS na base do PIS/Cofins no valor de R\$ 15,0 milhões e (iii) gastos com reestruturação no valor de R\$ 14,4 milhões.

4.6) Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial foi positivo em R\$ 8,1 milhões no 4T24 e de R\$ 22,3 milhões em 2024, representando uma melhora significativa em relação ao valor negativo de R\$ 1,2 milhão no 4T23 e um crescimento comparado ao resultado positivo de R\$ 14,4 milhões em 2023.

A tabela a seguir apresenta os valores correspondentes às participações societárias da Iochpe-Maxion, refletindo o impacto da equivalência patrimonial no resultado da Companhia.

R\$ mil	4T23				4T24				Var.
	Amsted Maxion ¹	Maxion Montich ²	Dongfeng Maxion ³	Total	Amsted Maxion ¹	Maxion Montich ²	Dongfeng Maxion ³	Total	
Lucro (Prejuízo) Líquido	3.585	(440)	(4.348)	(1.203)	4.335	5.301	(1.510)	8.126	<i>n.m.</i>

R\$ mil	2023				2024				Var.
	Amsted Maxion ¹	Maxion Montich ²	Dongfeng Maxion ³	Total	Amsted Maxion ¹	Maxion Montich ²	Dongfeng Maxion ³	Total	
Lucro (Prejuízo) Líquido	9.782	23.578	(18.986)	14.373	15.281	17.443	(10.455)	22.269	54,9%

¹Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.: Companhia coligada do segmento ferroviário (participação de 19,5%)

²Maxion Montich S.A.: Negócio em conjunto com fábricas de componentes estruturais na Argentina, no Uruguai e no Brasil (participação de 50%)

³Dongfeng Maxion Wheels Ltd.: Companhia coligada que produz rodas de alumínio na China (participação de 50%)

4.7) Resultado Operacional (EBIT)

O lucro operacional atingiu R\$ 247,1 milhões no 4T24 e R\$ 1.021,0 milhões em 2024, representando um crescimento de 42,6% em relação ao 4T23 e de 30,5% em relação a 2023.

4.8) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

O EBITDA totalizou R\$ 378,3 milhões com margem EBITDA de 9,7% no 4T24 e R\$ 1.524,1 milhões com margem de 9,9% em 2024, registrando um crescimento de 30,7% e de 21,6% em relação ao 4T23 e a 2023, respectivamente.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes em ambos os períodos (impacto negativo de R\$ 6,9 milhões no 4T24 e de R\$ 0,4 milhão no 4T23), conforme informado no item 4.5, o EBITDA no 4T24 teria apresentado um crescimento de 32,9%, com margem EBITDA ajustada de 9,9%, frente a margem de 8,2% no 4T23. Para o ano de 2024, ao excluir os efeitos não recorrentes (impacto negativo de R\$ 35,4 milhões em 2024 e efeito positivo de R\$ 18,2 milhões em

2023), o EBITDA ajustado apresentaria um crescimento de 26,3%, com margem EBITDA de 10,2%, comparado à margem EBITDA de 8,3% em 2023

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA.

Conciliação do EBITDA - R\$ mil	4T23	4T24	Var.	2023	2024	Var.
Lucro líquido (Prejuízo)	(7.502)	68.366	n.m.	30.733	264.719	n.m.
Não Controladores	24.452	28.818	17,9%	75.158	115.365	53,5%
Imp. de Renda / Contrib. Social	11.686	25.212	115,7%	158.809	205.379	29,3%
Resultado Financeiro	144.649	124.753	-13,8%	517.876	435.573	-15,9%
Depreciação / Amortização	116.090	131.114	12,9%	470.288	503.035	7,0%
EBITDA	289.375	378.263	30,7%	1.252.863	1.524.071	21,6%

4.9) Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 124,8 milhões no 4T24 e R\$ 435,6 milhões em 2024, uma redução de 13,8% em relação ao 4T23 e de 15,9% em comparação a 2023.

A melhora no 4T24 foi impulsionada pela redução das despesas financeiras no período, principalmente devido à queda nas despesas com juros. Em 2024, a redução também foi favorecida por um impacto positivo de R\$ 18,7 milhões, decorrente da atualização monetária e juros de precatórios, reconhecidos no 2T24, conforme decisões judiciais transitadas em julgado.

4.10) Resultado Líquido

Lucro líquido de R\$ 68,4 milhões no 4T24 (lucro por ação de R\$ 0,45728) e de R\$ 264,7 milhões em 2024 (lucro por ação de R\$ 1,76635), uma melhora em relação ao prejuízo líquido de R\$ 7,5 milhões no 4T23 (prejuízo por ação de R\$ 0,04931) e um crescimento em relação ao lucro líquido de R\$ 30,7 milhões em 2023 (lucro por ação de R\$ 0,20415).

O resultado líquido foi impactado negativamente pela constituição de uma provisão de imposto de renda diferido (não caixa) relacionada à variação cambial das moedas locais das subsidiárias da Companhia no México, na República Tcheca e na Turquia em comparação com suas moedas funcionais no valor de R\$ 2,2 milhões no 4T24 e R\$ 75,2 milhões em 2024, e pelos itens não recorrentes mencionados no item 4.5 acima.

5) INVESTIMENTOS

Os investimentos atingiram R\$ 244,6 milhões no 4T24 e R\$ 678,2 milhões em 2024, um aumento de 10,5% em relação ao 4T23 e de 22,9% em relação a 2023. Os principais investimentos realizados durante 2024 foram direcionados ao aumento da capacidade de atendimento à demanda do segmento de veículos comerciais na América do Norte e à construção da fábrica de rodas de alumínio para veículos comerciais na Europa. A variação cambial impactou os investimentos em R\$ 30,9 milhões no 4T24 e R\$ 52,9 milhões ao longo de 2024.

O montante efetivo de saída de caixa relacionado aos novos investimentos em 2024 foi de R\$ 590,9 milhões, comparado a R\$ 505,2 milhões em 2023.

6) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A posição de caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 2.463,5 milhões, sendo 48,0% em reais e 52,0% em outras moedas.

O endividamento bruto consolidado (empréstimos, financiamentos e debêntures, circulante e não circulante) em 31 de dezembro de 2024 atingiu R\$ 6.388,8 milhões, estando R\$ 614,7 milhões (9,6%) registrados no passivo circulante e R\$ 5.774,1 milhões (90,4%) no passivo não circulante.

O índice de liquidez, relação da liquidez total (considerando as linhas de crédito não sacadas no valor de R\$ 760,0 milhões) sobre a dívida de curto prazo, foi de 5,24x ao final do 4T24 em relação ao índice de 2,12x ao final do 4T23.

Os principais indexadores do endividamento bruto consolidado ao final do 4T24 foram: (i) linhas em reais que representaram 43,3% (CDI + 1,6% ao ano), (ii) linhas em euros (3,5% ao ano) com 34,3%, e (iii) linhas em dólares (SOFR + 1,1% ao ano) com 19,9%.

O endividamento líquido⁴ consolidado em 31 de dezembro de 2024 atingiu R\$ 3.637,2 milhões, uma redução de 1,0% em relação a 31 de dezembro de 2023, e uma redução de 2,0% em relação a 30 de setembro de 2024. A desvalorização do real impactou de forma negativa o endividamento líquido em 31 de dezembro de 2024, aumentando-o em R\$ 407,7 milhões em relação

⁴ Endividamento bruto mais instrumentos financeiros derivativos passivos circulante e não circulante, menos caixa e equivalentes de caixa mais instrumentos financeiros derivativos ativos circulante e não circulante.

a 31 de dezembro de 2023 e R\$ 78,8 milhões em relação a 30 de setembro de 2024.

O endividamento líquido no final do 4T24 representou 2,39x o EBITDA dos últimos 12 meses, enquanto ao final do 4T23 representava 2,93x.

7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

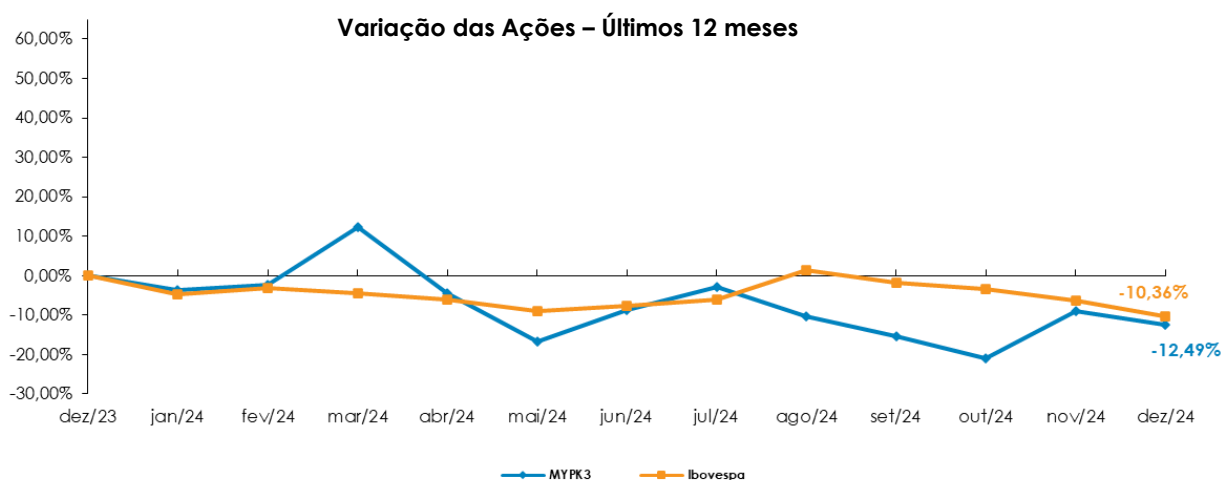
O patrimônio líquido consolidado atingiu R\$ 5.071,0 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 32,99) em 31 de dezembro de 2024, um aumento de 24,1% em relação ao patrimônio líquido alcançado em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 4.085,0 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 26,57).

O patrimônio líquido atribuído aos controladores atingiu R\$ 4.557,9 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 29,65) em 31 de dezembro de 2024, um aumento de 23,4% em relação ao patrimônio líquido atribuído aos controladores alcançado em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 3.693,6 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 24,03).

A variação no patrimônio líquido está relacionada ao resultado do período e à variação cambial que impacta o valor dos ativos líquidos no exterior (ajuste de avaliação patrimonial).

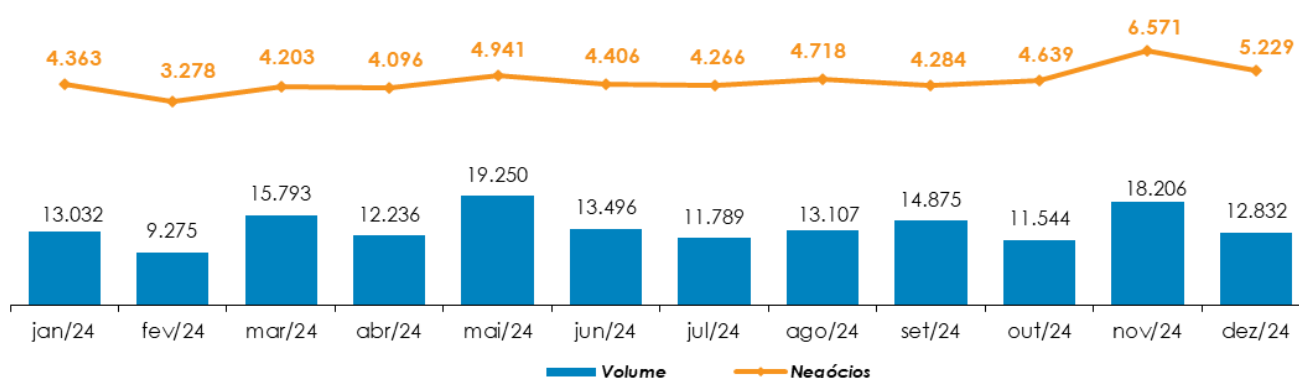
8) MERCADO DE CAPITAIS

As ações ordinárias da Iochpe-Maxion (B3: MYPK3) encerraram o 4T24 cotadas a R\$ 11,28, um crescimento de 3,4% no trimestre e uma redução de 12,5% nos últimos 12 meses. Ao final do 4T24 a Iochpe-Maxion atingiu uma capitalização (*market cap*) de R\$ 1.734,0 milhões (R\$ 1.981,4 milhões ao final do 4T23).



As ações da Iochpe-Maxion apresentaram no 4T24 um volume médio diário de negociação na B3 de R\$ 13,8 milhões (R\$ 18,5 milhões no 4T23) e um número médio diário de 5.348 negócios (6.282 negócios no 4T23).

Volume Médio Diário



9) PROVENTOS

O Estatuto Social e a Política de Destinação de Resultados da Iochpe-Maxion preveem a distribuição de 37% do lucro líquido (descontado o eventual prejuízo acumulado de exercícios anteriores) a título de dividendo obrigatório. Considerando (i) o lucro líquido em 2024 de R\$ 264,7 milhões, e (ii) a adoção do custo atribuído aos bens do ativo imobilizado e a sua depreciação, que gerou uma adição de R\$ 3,8 milhões ao lucro líquido; o montante do dividendo obrigatório referente ao exercício social de 2024 é de R\$ 99,3 milhões, sendo R\$ 70,2 milhões, ou R\$ 0,468685 por ação ordinária, distribuídos aos acionistas por meio de juros sobre capital próprio ("JCP") líquido de impostos, aprovados pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 26 de junho de 2024 e 25 de setembro de 2024, conforme facultado pelo artigo 42 do Estatuto Social, tendo a data de corte para identificação dos acionistas que fazem jus aos JCP ocorrido em 01 de julho de 2024 e 01 de outubro de 2024, respectivamente; e R\$ 29,1 milhões em dividendos, equivalente a R\$ 0,1946212 por ação, já descontados os JCP acima mencionados, sendo a data de corte para identificação dos acionistas que farão jus ao recebimento dos dividendos em 6 de março de 2025.

10) EVENTOS SUBSEQUENTES

Em janeiro de 2025, a Companhia celebrou contrato com a Financiadora de Estudos e Projetos ("FINEP") para financiar gastos incorridos na elaboração e execução do plano estratégico de inovação aprovado pela FINEP, no valor de R\$ 357,3 milhões, que abrange a busca de novos materiais, processos especiais aplicados a eletrificação, reciclagem e transformação digital. Os recursos serão disponibilizados em até 48 meses, o qual é o prazo de execução dos projetos e de carência para a primeira parcela de amortização do financiamento, sendo um total de 145 parcelas e juros remuneratórios TR + 2,3% a.a..

Em fevereiro de 2025, a Companhia realizou (i) a 15ª emissão de 500.000 debêntures simples, perfazendo o valor total de R\$ 500 milhões, com prazo de 5 anos, fazendo jus ao pagamento de juros remuneratórios semestrais equivalentes a 100% CDI + 1,55% ao ano; e (ii) o resgate antecipado da totalidade das debêntures da sua 12ª emissão. O resgate ocorreu mediante o pagamento do valor nominal unitário das debêntures, acrescido de sua remuneração, calculada pro rata temporis, desde a data de pagamento da remuneração imediatamente anterior até a data do efetivo pagamento, acrescido de prêmio previsto e calculado nos termos da respectiva escritura de emissão.

11) CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

12) DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em observância às disposições constantes no artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2024 e com o respectivo relatório do auditor independente.

As demonstrações financeiras da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), conforme emitido pelo

International Accounting Standard Board.

O EBITDA não deve ser considerado como alternativa para o lucro líquido, como indicador de desempenho operacional da Companhia, ou alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Resolução CVM 156 regulamentada em 01/08/22. Com isso, o EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes de juros, Imposto de Renda e Contribuição Social e depreciação/amortização.

Cruzeiro, 26 de fevereiro de 2025.

12) ANEXOS

12.1) Demonstração do Resultado (Consolidado)

Consolidado						
DRE - R\$ mil	4T23	4T24	Var.	2023	2024	Var.
Receita Operacional Líquida	3.483.501	3.909.106	12,2%	14.955.220	15.331.813	2,5%
Custo dos Produtos Vendidos						
Matéria Prima	(1.856.330)	(1.983.810)	6,9%	(8.255.825)	(7.954.076)	-3,7%
Mão de Obra	(555.444)	(657.013)	18,3%	(2.313.487)	(2.607.249)	12,7%
Outros	(691.488)	(785.812)	13,6%	(2.877.664)	(2.949.595)	2,5%
	(3.103.262)	(3.426.095)	10,4%	(13.446.975)	(13.510.380)	0,5%
Lucro Bruto	380.239	483.011	27,0%	1.508.245	1.821.433	20,8%
	10,9%	12,4%		10,1%	11,9%	
Despesas Operacionais						
Com vendas	(21.137)	(19.572)	-7,4%	(81.674)	(76.150)	-6,8%
Gerais e Administrativas	(171.319)	(209.265)	22,1%	(658.158)	(698.533)	6,1%
Honorários da Administração	(4.096)	(7.406)	80,8%	(17.747)	(23.852)	34,4%
Outras Despesas/Receitas	(9.199)	(7.745)	-15,8%	17.537	(24.131)	-237,6%
	(205.751)	(243.988)	18,6%	(740.042)	(822.666)	11,2%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(1.203)	8.126	n.m.	14.373	22.269	54,9%
Lucro Operacional (EBIT)	173.285	247.149	42,6%	782.576	1.021.036	30,5%
	5,0%	6,3%		5,2%	6,7%	
Resultado Financeiro						
Receitas Financeiras	61.540	48.758	-20,8%	216.151	220.456	2,0%
Despesas Financeiras	(193.674)	(169.194)	-12,6%	(702.359)	(641.289)	-8,7%
Variação cambial líquida	(12.515)	(4.317)	-65,5%	(31.668)	(14.740)	-53,5%
	(144.649)	(124.753)	-13,8%	(517.876)	(435.573)	-15,9%
Lucro antes do IR, e da CS	28.636	122.396	n.m.	264.700	585.463	121,2%
	0,8%	3,1%		1,8%	3,8%	
Imp. de Renda / Contrib. Social	(11.686)	(25.212)	115,7%	(158.809)	(205.379)	29,3%
Participação de Não Controladores	(24.452)	(28.818)	17,9%	(75.158)	(115.365)	53,5%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(7.502)	68.366	n.m.	30.733	264.719	n.m.
	-0,2%	1,7%		0,2%	1,7%	
EBITDA	289.375	378.263	30,7%	1.252.863	1.524.071	21,6%
	8,3%	9,7%		8,4%	9,9%	

12.2) Balanço Patrimonial (Consolidado)

R\$ mil					
	ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
	dez-23	dez-24		dez-23	dez-24
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.962.366	2.463.475	Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.631.599	614.709
Contas a Receber de Clientes	1.261.050	1.449.118	Fornecedores	1.906.468	2.267.725
Estoques	2.320.305	2.458.784	Obrigações Fiscais	126.797	210.899
Impostos a Recuperar	717.498	687.164	Obrigações Sociais e Trabalhistas	451.023	527.430
Despesas Antecipadas	80.481	122.362	Adiantamentos de Clientes	47.539	50.633
Instrumento Financeiro Derivativo	28.277	43.488	Instrumento Financeiro Derivativo	18.662	235
Outros Créditos	144.175	166.556	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio a Pagar	13.465	99.673
	7.514.152	7.390.947	Outras Obrigações	421.833	534.855
				4.617.386	4.306.159
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Impostos a Recuperar	234.431	133.072	Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.133.934	5.774.051
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	255.413	334.035	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	78.965	62.577
Depósitos Judiciais	69.889	76.742	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	47.568	75.899
Instrumento Financeiro Derivativo	119.229	244.805	Instrumento Financeiro Derivativo	489	-
Outros Créditos	93.672	130.095	Passivo Atuarial de Plano de Pensão	424.222	477.376
Investimentos	159.767	230.043	Outras Obrigações	146.523	194.327
Imobilizado	4.043.995	4.968.505		5.831.701	6.584.230
Intangível	1.969.307	2.360.020	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Direito de uso	74.261	93.107	Capital social	1.576.954	1.576.954
	7.019.964	8.570.424	Reservas de lucros	645.808	807.705
			Reserva de capital	3.061	3.061
			Ações em tesouraria	(55.539)	(62.353)
			Ajuste de avaliação patrimonial	1.523.342	2.232.538
			Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores	3.693.626	4.557.905
			Participação dos Acionistas não Controladores	391.403	513.077
				4.085.029	5.070.982
TOTAL DO ATIVO	14.534.116	15.961.371	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.534.116	15.961.371